



HU

Sindicato faz mobilização contra Ebserh

Na próxima segunda-feira, a partir das 14h30, o Conselho Universitário da Ufal se reúne para deliberar sobre a assinatura de contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para que esta empresa assuma a administração do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA).

O Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal) que é contrário a medida por entender que tal mudança representa a privatização do HUPAA já marcou para o mesmo dia, a partir das 10 horas, uma concentração na entrada da Ufal, para mobilizar a comunidade a pressionar o Consuni a votar contra a implantação da Ebserh.

“A assinatura deste contrato é na prática a privatização do Hospital Universitário” desabafa Emerson Oliveira, coordenador geral do Sintufal. Ele afirma que na segunda-feira a mobilização do Sindicato buscará barrar o que ele considera manobra golpista do reitor da Ufal, Eurico Lôbo, defensor da proposta.

O Sindicato denuncia, ainda, que com a mudança o Hospital Universitário deixará de ser “100% SUS”, passando a vender serviços à rede privada. “Não podemos permitir que tal manobra tenha sucesso. Precisamos do empenho de todos e na segunda-feira a partir das 10h, na entrada da Ufal, vamos iniciar nossa concentração e ato público para convencer os conselheiros a votarem contra a assinatura de contrato e o parecer do Conselho de Curadores”, explicou o dirigente sindical Emerson Oliveira.

O Sintufal destaca que é necessária participação de toda a comunidade universitária (estudantes, técnicos e professores) na luta em defesa do HUPAA 100% SUS. “Não podemos permitir que a manobra tenha sucesso. É por isso que a administração central da Ufal nunca quis o debate sobre o tema. É busca empurrar a implantação da Ebserh sem qualquer tipo de discussão. É evidente que o processo de implantação vem ocorrendo de forma autoritária”, afirma texto publicado no site do Sindicato.

Na publicação, divulgada em seu site oficial, o Sintufal lembra ainda que, em setembro de 2012, o Conselho Nacional de Saúde, instância máxima de deliberação do SUS, se posicionou contra a aprovação da Lei Nº 12.550, que sancionou a criação da Ebserh em 15 de dezembro de 2011. Na oportunidade o CNS aprovou moção de repúdio a Ebserh, afirmando que “a precarização, resultante do processo de terceirização, é um mal para o serviço público”.